

# A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DA EJA: MODELAGEM DO SOFTWARE AUXILIX PARA PRÁTICAS INOVADORAS.

Luciana Oliveira Lago  
Colégio Estadual Antônio Bahia (CEAB) – Conceição do Coité/BA  
lulago77@hotmail.com

## RESUMO

Na pesquisa “A formação continuada do professor da EJA: modelagem do software *Auxilix* para práticas inovadoras” analisou-se a formação continuada do professor da Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o uso das TIC nas escolas públicas de rede estadual de Conceição do Coité - Bahia. As questões de norteadoras foram as seguintes: como assegurar aos professores da rede pública estadual em Conceição do Coité uma formação continuada com e para o uso das TIC em EJA? Quais as possibilidades de um processo formativo contínuo, utilizando-se de tecnologias digitais, para o desenvolvimento de práticas inovadoras em classes de EJA? O software *Auxilix*, de caráter multidisciplinar, tem potencial para funcionar como sistema inovador na formação docente nas escolas investigadas? Para tanto, ficou estabelecido como objetivo geral analisar as possibilidades de um processo formativo contínuo, utilizando-se de tecnologias digitais, para o desenvolvimento de práticas inovadoras em classes de EJA. O caminho metodológico selecionado foi a Pesquisa Participante, com base nos estudos de Brandão (1999; 2007), com abordagem quantitativa e qualitativa. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o software livre *Auxilix* tem relevante potencial para o exercício formativo in loco, auxiliando os docentes nas práticas pedagógicas na EJA com o uso da TIC.

**Palavras-chave:** EJA. Formação. TIC. Políticas Públicas. *Auxilix*.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto do trabalho dissertativo realizado no período de 2013 a 2015, do Programa de Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos – Mestrado Profissional – MPEJA, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *campus* I – Salvador- BA.

Na contemporaneidade, a escola encontra-se diante da necessidade de inserir o uso das TIC no seu cotidiano, devendo considerar sua forte influência e potencialidade para a formação humana, assumindo firmemente os espaços virtuais como espaços democráticos e promotores de novos aprendizados, cabendo, também, à escola possibilitar o acesso a tais espaços aos sujeitos de cada modalidade que atende.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino estabelecida por Lei e documentos oficiais (Constituição Brasileira de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – nº 9.394/96 (BRASIL, 1996); Portaria nº. 13.664/08, expedida pela Secretaria de Educação da Bahia (BAHIA, 2008); a Política de EJA da Rede Estadual da Bahia (BAHIA, 2009); a Resolução nº 3, de 15 de junho de 2010 (BRASIL, 2010); o Marco de Ação de Belém, da VI Confinteia (BRASIL, 2009) e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014,

que aprova o Plano Nacional de Educação/PNE (BRASIL, 2014), destinada aos sujeitos que não tiveram acesso, permanência e término da escolarização básica, alijados desse processo por diversos motivos, principalmente pela negação de direitos.

Oriundos principalmente das classes populares, os sujeitos da EJA são plurais na diversidade étnica, social e cultural, a saber: índios, negros, brancos; são mulheres, homens, jovens, adultos e idosos que residem tanto no campo como na área urbana; são das classes economicamente empobrecidas, com poucas exceções nesse sentido.

No que diz respeito à situação de empregabilidade, muitos estão desempregados ou atuam no mercado de trabalho informal; quando encontram vaga no mercado formal, na maioria dos casos, desempenham funções que recebem baixas remunerações; conseqüentemente, mediante dos entraves interpostos por suas condições financeiras, não têm acesso a determinados espaços culturais como museus, teatros, cinemas, centros tecnológicos, entre outros.

Os autores como Freire (2000), Arroyo (1986), Machado (2009), Haddad e Di Pierro (2000), que discutem a EJA pelo viés sociopolítico, atribuem a não conclusão da escolarização básica de muitos jovens, adultos e idosos brasileiros a um longo e perverso processo de negação de direitos, rejeitando completamente a ideia de culpabilizar os sujeitos por não terem estudado no passado.

Trilhando na contramão da lógica capitalista, defendemos o uso do ambiente virtual de maneira reflexiva, baseada na pedagogia crítica, libertadora. Importante destacar que Freire (1987, p.90) avalia que “neste sentido, a formação técnico-científica não é antagônica à formação humanista dos homens, desde que ciência e tecnologia, na sociedade revolucionária, devem estar a serviço de sua libertação permanente, de sua humanização.” (FREIRE, 1987).

Diante dos desafios e das demandas presentes na EJA, surgiram questionamentos fundamentais que serviram de parâmetro para o estudo: como assegurar aos professores da rede pública Estadual em Conceição do Coité uma formação continuada com e para o uso das TIC em EJA? Quais as possibilidades de um processo formativo contínuo, utilizando-se de tecnologias digitais, para o desenvolvimento de práticas inovadoras em classes de EJA? O *software Auxilix*, de caráter multidisciplinar, tem potencial para funcionar como interface inovadora na formação docente nas escolas investigadas?

Para responder a tais questões, foi preciso analisar as possibilidades de um processo formativo contínuo, utilizando-se de tecnologias digitais, para o desenvolvimento de práticas inovadoras em classes de EJA, objetivo geral desta pesquisa. O campo empírico selecionado foram os Colégios da Rede Estadual de Conceição do Coité - BA, com ênfase no Colégio

Antônio Bahia (CEAB), situado na sede do município, e o Colégio Rio Branco (CERB), situado no Distrito de Juazeirinho, uma das áreas campesinas de Conceição do Coité – BA.

Os objetivos específicos foram: (1) identificar se ocorre e de que maneira é sistematizada a formação continuada do professor da EJA com o uso das TIC; (2) examinar se existem políticas públicas que garantam aos professores uma formação continuada com/para o uso das TIC na EJA e quais as lacunas e fragilidades encontradas; (3) propor, aos docentes e gestores dos dois colégios, momentos de formações sobre a docência em EJA com ênfase no uso das TIC; (4) descrever como deve ser construído o protótipo do *Software Auxilix* a partir das contribuições dos professores, gestores e demais partícipes da pesquisa; (5) criar o protótipo do *Software Auxilix*; (6) experimentar o potencial formativo do *Software Auxilix* com professores da EJA dos colégios participantes da pesquisa.

A modelagem do *Software Auxilix* constitui-se um produto inédito para a EJA, tornando-se um feito em perfeita sintonia com o Mestrado Profissional em EJA/MPEJA, que dentre seus objetivos, está o de criar produtos que contribuam com a formação continuada dos professores da EJA.

Entendemos que, para realização exitosa de qualquer intervenção pedagógica, é imprescindível construir a proposta *com* os sujeitos da Educação e não *para* os sujeitos, princípio muito caro na EJA. Desta maneira, os partícipes da pesquisa são professores (incluindo duas vice-diretoras) de EJA de quatro colégios da Rede Pública Estadual de Conceição do Coité: CERB, CEAB, CEPOPP e CENEB; a atual coordenadora da EJA do Estado da Bahia; uma coordenadora do Fórum Regional de EJA do Território do Sisal e um analista de sistema.

A formação de um grupo diversificado teve por finalidade reunir o maior número possível de contribuições para a análise e construção do *software Auxilix*. Para tanto, convidamos trinta e cinco professores, entretanto, o grupo foi firmado com a participação efetiva de vinte e oito profissionais, o que logrou o êxito à pesquisa.

Para o estudo em questão optamos por um modelo de investigação social denominado Pesquisa Participante. Segundo Brandão (1999), trata-se de um enfoque de investigação social por meio do qual se busca plena participação da comunidade na análise de sua própria realidade, com objetivo de promover a participação social para o benefício dos participantes da investigação.

Os instrumentos utilizados foram: diário de campo, entrevistas e questionários, tendo por abordagem a pesquisa *quanti-qualitativa*. Para a melhor compreensão e modelagem do *software* será realizada uma análise de conteúdo das informações e depoimentos suscitados.

O aporte teórico utilizado no presente estudo abarcou desde os teóricos da EJA, os estudiosos da formação de professores; as teorias sobre Educação Popular até os pressupostos teóricos do mundo virtual. Dentre os autores que discutem a formação de professor utilizamos: Gatti e Barreto (2009); Giroux (1997); Nóvoa (1995); Imbernón (2009); dos educadores da EJA, nos serviu como lastro os estudos Arroyo (1986, 2005, 2006); de Freire (2013); Soares (2004, 2005, 2006, 2008); Machado (2008;2009); Filho (2008); Ventura (2013); Barcelos (2012), Rummert (2006); pois tais autores apontam os desafios, avanços e possibilidades na formação dos docentes que atuam na EJA. No campo das tecnologias Digitais utilizamos os estudos de Parry (2012); Lévy (1999); Lemos (2005); Nascimento (2007); Pretto e Assis (2008); Castells (2003); Amorim (2015); Silva (201; 2012); Torres (2012). Para políticas públicas buscamos fundamentação em Souza (2006), além de investigar as principais bases legais que asseguram o uso das Tecnologias Digitais na Educação e Formação docente.

Finalmente, ratificamos a importância desta pesquisa, voltada para professores que, de acordo com Soares (2006, 2011) e Ventura (2012), tiveram uma precária formação em EJA. No entanto, necessitam desenvolver uma prática docente qualificada, especialmente no que diz respeito à inserção sociodigital dos sujeitos dessa modalidade, já que vivemos numa sociedade marcada pelos avanços tecnológicos digitais.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

Verificamos que existem inúmeros problemas infraestruturais no que diz respeito à utilização das TIC no contexto escolar. Entretanto, esses problemas não anulam a valorização que os docentes atribuem às tecnologias digitais. Eles reconhecem o potencial que elas apresentam para contribuir com seus processos formativos e todos os docentes afirmaram ter familiaridade mediana ou muito boa com os computadores.

Os resultados da pesquisa apontam que os professores consideram conveniente obter a formação continuada utilizando as TIC, tanto nos cursos oferecidos pela rede pública estadual, sistemática e periodicamente, como obtê-la ao longo da atuação profissional em diálogos com os pares, com o uso dos dispositivos tecnológicos disponíveis.

Para assegurar a formação continuada, os docentes deram contribuições e validaram a modelagem do *Software Auxilix*, entendendo que ele pode ser uma alternativa possível de se materializado nos contextos pesquisados.

O estudo esteve fundamentado em conceitos filosófico-pedagógicos postulados por Freire (1967, 1987, 1997, 2013) que se mantêm relevantes na contemporaneidade, como:

dialogicidade; autonomia; tomada de consciência; sonhos; esperanças, ser mais, entre outros. Tomamos como bússola alguns desses por entender que eles são princípios basilares que podem ser utilizados no uso contínuo das tecnologias digitais na formação dos professores da EJA.

Para reforçar a relevância do uso do *software Auxilix* na formação docente, tomamos por referência outro conceito freiriano - *inédito viável*. Antunes (2002) explica o “inédito viável” significa a nova possibilidade de solução para certos problemas que se revelam para além das “situações-limite”. É uma nova realidade que ainda não está dada, não se configura como hegemônica, mas as condições para que ela venha a se concretizar já se mostram visíveis. Para Gadotti (2007), o inédito viável serve para designar o “ainda-não”, o futuro a se construir, a futuridade a ser criada, o projeto a realizar.

Notamos que os coletivos docentes de EJA nos colégios precisam ser fortalecidos. Eles confirmarem ser de grande relevância ter acesso aos materiais que discutem a EJA; julgaram ser inovador um espaço destinado para a divulgação de ações exitosas realizadas na EJA, ao serem socializadas em uma rede digital, pois, certamente darão novos fôlegos e esperanças para o exercício docente. Nesse sentido, os resultados da pesquisa apontam a pertinência e viabilidade do uso do *Auxilix* para haver mais interações entre os docentes.

Nessa perspectiva, no *Software Auxilix*, há um espaço denominado RCF – Rede Colaborativa de Fibra, nome que remete à fibra do sisal, onde os professores da EJA podem postar seus saberes e fazeres na EJA, ampliando as possibilidades de novas produções de conhecimentos para o universo da EJA. Este espaço é um inédito viável.

Temos a clareza de que um sistema no âmbito da informática é toda interação que ele promove: abrange máquinas e/ou métodos organizados para coletar, processar, transmitir e disseminar dados que representam informações para quem o utiliza. Aperfeiçoaremos o *Auxilix*, colocando outras funcionalidades, como aplicativos, conforme solicitação de alguns docentes; estabeleceremos interconexões com redes sociais e outros mecanismos que ampliarão o campo de interatividade com os usuários, fortalecendo este espaço de convergências de mídias, conhecimentos e produções em EJA.

Cumpramos destacar que o *Auxilix* foi modelado para dar visibilidade aos professores e estudantes da EJA, em constantes compartilhamentos de conhecimentos, e não se compromete em atender as exigências de um nicho da economia do sistema capitalista que visa apenas atender aos seus interesses econômicos ao negociar com os aparatos tecnológicos, fator determinante para classificá-lo como *software* livre.

Preservamos o princípio da liberdade, da solidariedade, de humanização, emancipação humana e autonomia nas relações sociais mediatizadas pelas tecnologias digitais, apontando-as

como uma alternativa na perspectiva da colaboração entre os professores, auxiliadora da prática docente.

No âmbito da informática, a palavra *link* pode significar hiperligação, ou seja, uma palavra, texto ou imagem que quando é clicada pelo usuário, o encaminha para outra página na internet, que pode conter outros textos ou imagens. Transpomos este vocábulo da língua inglesa, que faz parte do rol dos contextos digitais, para as considerações finais do presente estudo para ilustrar que, mesmo depois de finalizado, o estudo poderá hiperligar o leitor ao produto, já disponível no endereço eletrônico <http://www.auxilix.com.br/> podendo ser acessado nesse exato momento, basta apenas um *click*, gerando novas possibilidades de conhecimentos.

Assim, recomendamos o uso do *software Auxilix*, pois ele foi modelado, como sugere o próprio título do trabalho, para proporcionar a formação continuada para práticas inovadoras. Seu uso contínuo fortalecerá a prática pedagógica dos docentes envolvidos na pesquisa como dos demais docentes, gestores e servirá também aos universitários, militantes, e quem mais desejar conhecer e/ou aprofundar seus conhecimentos sobre a EJA. Recomendamos também a feitura de novos estudos sobre as temáticas aqui abordadas. A rede sempre pede novos nós, novas conexões para que sua tessitura possa ampliar-se. Isso é irreversível.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Anderson Fernandes de. **A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva freiriana**. São Paulo, 2007. 246f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, 2008.

AMADO, João da Silva. **Introdução à Investigação Qualitativa em Educação**. Relatório de disciplina apresentado nas Provas de Agregação, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra: Coimbra, 2009.

AMORIM, Antonio. Gestão escolar e inovação educacional: a construção de novos saberes gestores para a transformação do ambiente educacional na contemporaneidade. In: **Reunião anual da associação nacional de pós-graduação e pesquisa em educação** (Anped), 37, 2015. **Anais eletrônicos**. Florianópolis, Santa Catarina, 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/>, acesso em 07 de outubro de 2015.

ARROYO, Miguel G. (Org). **Da escola carente à escola possível**. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

\_\_\_\_\_. Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino

(Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005, p. 19-50.

\_\_\_\_\_. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006. 296 p. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230540POR.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2014.

\_\_\_\_\_. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

BAHIA. Secretaria de Educação. **Política de EJA da Rede Estadual**. Salvador: BA, 2009. Disponível em: [http://www.sec.ba.gov.br/jp2011/documentos/Proposta\\_da\\_EJA.pdf](http://www.sec.ba.gov.br/jp2011/documentos/Proposta_da_EJA.pdf)

\_\_\_\_\_. Portaria nº 13.664/08. Orienta a oferta de Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Rede Estadual de Ensino. Disponível em [institucional.educacao.ba.gov.br/.../legislacaoportaria136642008eja.pdf](http://institucional.educacao.ba.gov.br/.../legislacaoportaria136642008eja.pdf)

BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para a educação de jovens e adultos**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9 394, 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996. Disponível em GOOGLE<[http://portal.mec.gov.br/planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://portal.mec.gov.br/planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Documento Base Nacional**, de 20 de março de 2008. Brasília, DF, 2008. Disponível em GOOGLE<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/confintea\\_docbase.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/confintea_docbase.pdf).

\_\_\_\_\_. **Marco de ação de Belém (Confintea VI)**. Brasília: UNESCO, 2010. Disponível em: [http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/working\\_documents/Belem%20Framework\\_Final\\_ptg.pdf](http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confintea/pdf/working_documents/Belem%20Framework_Final_ptg.pdf).

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação**. Lei 13.005. Brasília: DF, 2014. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>

\_\_\_\_\_. CNE/CEB. Resolução CNE/CEB nº 3, de 15 de junho de 2010. **Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos** Brasília: DF, 2010. Disponível em GOOGLE<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=5642-rceb003-10&category\\_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5642-rceb003-10&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192)

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB 11/2000: **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Câmara de Educação Básica. (2000a). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB11_2000.pdf)

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

\_\_\_\_\_.; BORGES, Maristela Correa. **A pesquisa participante: um momento da educação popular**. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, p.51-62. jan./dez. 2007.

BOTERF, Guy Le. Pesquisa participante: propostas e reflexões metodológicas. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BRANT, João. O lugar da educação no confronto entre colaboração e competição. In: PRETTO, Nelson De Luca; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (organizadores). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008.

CAPES. **Banco de teses e dissertações**. Disponível em <http://bancodeteses.capes.gov.br>. Acesso em 18 de fevereiro de 2015.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, 6 ed., 2009. Belém. *Anais eletrônicos*. Brasil: 2009. Disponível em Google <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001864/186431e.pdf>>. Acesso em 03 de maio 2014

DIAS, Lia Ribeiro. Inclusão digital como fator de inclusão social. In BONILLA, Maria Helena Silveira; PRETTO, Nelson De Luca (organizadores). **Inclusão digital**: polêmica contemporânea. Salvador: EDUFBA, 2011. v. 2.

EPENN - **Encontro de Pesquisa Educacional Norte e Nordeste** - Reunião Científica Regional da Anped -, XXII, de 28 a 31 de outubro (Natal-RN). Disponível em <http://www.anped.org.br/news/xxii-epenn-encontro-de-pesquisa-educacional-norte-e-nordeste-reuniao-cientifica-regional-da-anped-28-a-31-de-outubro-natal-rn>.

FLECHA, Ramón; MELLO, Roseli Rodrigues de. A formação de educadoras e educadores para um modelo social de educação de pessoas jovens e adultas: perspectiva dialógica. **Revista da FAEEBA**. v. 21, n. 37, Salvador: UNEB, p.30-52, 2012.

FILHO, Domingos Leite Lima. Educação de Jovens e Adultos (EJA) e mundo do trabalho: elementos para discussão da reconfiguração do currículo e formação de educadores. In MACHADO, Maria Margarida (org). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Ação cultural para a liberdade**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

\_\_\_\_\_. **Educação e Mudança**. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Política e educação**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

\_\_\_\_\_; NOGUEIRA, Adriano. **Que fazer**: teoria e prática em educação popular. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GADOTTI, Moacir. **Educação popular, educação social, educação comunitária**: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. Revista Diálogos - Universidade Católica de Brasília. – v.1, n.1 (set. 2002), Brasília: Universa, 2002- v. ; 28 cm, 2012. Disponível em <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/3933/2406>. Acesso dia 14 de julho de 2015.

GARCÍA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, António (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995, p. 51- 75.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. de Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HADDAD, Sérgio. **O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil**: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986 – 1998. [http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/2429/1/estado\\_](http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/2429/1/estado_). Acesso em 11 de março de 2014.

\_\_\_\_\_; DI PIERRO, Maria Clara. **Escolarização de jovens e adultos**. Revista Brasileira de Educação, n. 14, maio/ago. 2000. p.108-130. Disponível em <http://www.todosnos.unicamp.br:8080/lab/acervo/artigos-de-periodicos/HADDAD,%20Sergio%20%20DI%20PIERRO,%20Maria%20C.%20E>

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2009.

LAGO, Luciana Oliveira. **A EJA e as novas tecnologias na escola estadual Almir Passos**: conquistando o ciberespaço e construindo novos saberes. 2012. 73 folhas. Letras com

Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas – Licenciatura – Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação - Conceição do Coité – BA, 2012.

LEMOS, André. **Cibercultura e Mobilidade**. A Era da Conexão. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UERJ – 5 a 9 de setembro de 2005.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUBISCO, Nídia; LIENERT; Maria; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2013.

MACHADO, Maria Margarida. Políticas e práticas escolares. In: **Educação ao longo da vida. Salto para o Futuro**. TV Escola. Secretaria de Educação à Distância. Ministério da Educação. Ano XIX. n.11. set. (2009)

\_\_\_\_\_. (org). **Formação de educadores de jovens e adultos**. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.

\_\_\_\_\_. **A educação de jovens e adultos no Brasil pós – Lei nº 9.394/96**: a possibilidade de constituir-se como política pública. Em aberto. Brasília, v 22, n 82, nov. 2009, p. 17-39.

MATOS OLIVEIRA, Maria Olívia de; SANTOS, Rilza Cerqueira. A mídia nos percursos formativos da EJA: diálogos com os docentes. In. OLIVEIRA, Maria Olívia de Matos; DANTAS, Tânia Regina; AMORIM, Antonio (organizadores). **Diálogos Contemporâneos**: gestão escolar, formação docente e identidade cultural. Salvador: EDUNEB, 2012.

\_\_\_\_\_. Universidade, formação docente e educação online: aproximações críticas. In. MATOS OLIVEIRA, Maria Olívia de Matos; DANTAS, Tânia Regina; AMORIM, Antonio (organizadores). **Diálogos Contemporâneos**: gestão escolar, formação docente e identidade cultural. Salvador: EDUNEB, 2012.

\_\_\_\_\_. **Educação de Jovens e Adultos na Bahia**: pesquisa e realidade. Salvador: Quarteto Editora, 2007.

\_\_\_\_\_; SOUZA, Sandra Maria Farias Loureiro de. Interfaces entre Comunicação e Educação, através da Produção de Mídias alternativas: possibilidades emancipatórias. In: PESCE, Lucila; MATOS OLIVEIRA, Maria Olívia de (organizadoras). **Educação e cultura midiática**, 202 p. v. 2. Salvador: EDUNEB, 2012.

MENEZES, Cecília Maria de Alencar. Educação continuada em tecnologias para educadores: novos desafios e novas realidades. **Revista da FAEEBA**. v. 1, n. 1, Salvador: UNEB, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA (MEC). **Programas voltados à formação de professores**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=15944>. Acesso em 18 de novembro de 2014.

NASCIMENTO, João Kerginaldo Firmino do. **Informática aplicada à educação**. Brasília, DF. Universidade de Brasília, 2007.

NÓVOA, António. **Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente**. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 4, p.109-139, 1991.

PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy (orgs). **Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea, 1996-2004**. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação : Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2007. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=657-vol1ejaelt-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=657-vol1ejaelt-pdf&Itemid=30192). Acesso em 25 julho de 2015.

PARRY, Roger. **A ascensão da mídia: a história dos meios de comunicação de Gilgamesh ao Google**. Tradutor: Cristina Cerra. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2012.

PRETTO, Nelson De Luca; ASSIS, Alessandra. Cultura digital e educação: redes já! In: PRETTO, Nelson De Luca; SILVEIRA, Sérgio Amadeu da (organizadores). **Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder**. Salvador: EDUFBA, 2008.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (Anped), 36, 2013. Campus Samambaia /UFG, de 29 de setembro de 2013. Disponível em <http://36reuniao.anped.org.br/trabalhos> Acesso em 07 de outubro de 2015.

REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (Anped), 37, 2015. Florianópolis, Santa Catarina, 2015. Disponível em: <http://37reuniao.anped.org.br/>, acesso em 07 de outubro de 2015.

RUMMERT, Sonia Maria. Formação continuada dos educadores de jovens e adultos: desafios e perspectivas. In: SOARES, Leôncio. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006. 296 p. Disponível em Google <<http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230540POR.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2014.

SCHEIBE, Leda. Formação dos profissionais da Educação Pós-LDB: vicissitudes e perspectivas. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Orgs.). **Formação de professores: políticas e debates**. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

SILVA, Marco. **Formação de professores para a docência online**. *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho, 2010. Disponível em <http://www.educacion.udc.es/grupos/gipdae/documentos/congreso/Xcongreso/pdfs/cc/cc2.pdf>

\_\_\_\_\_. **Formação do professor para docência online**.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. **Software livre: a luta pela liberdade do conhecimento**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. Disponível em <http://www.ufrgs.br/soft-livre-edu/arquivos/amadeu-livro-soft-livre.pdf>.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

\_\_\_\_\_. **Formação de educadores de jovens e adultos.** Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006. 296 p. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002305/230540POR.pdf>. Acesso em 16 de agosto de 2014.

\_\_\_\_\_. (organizador). **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

\_\_\_\_\_. **O educador de jovens e adultos em formação.** Educação em Revista. Belo Horizonte, n. 47, p. 83-100, jun. 2008. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982008000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982008000100005). Acesso em 16 de agosto de 2014.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura.** Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n16, julh/dez 2006, p. 20-45. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>. Acesso dia 05 de junho de 2015

TORRES, Mônica Moreira de Oliveira. **Formação docente em pauta: as tecnologias nos contextos formativos.** Salvador: EDUNEB, 2012.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. **Editais vestibular 2013.** Disponível em [http://www.vestibular2013.uneb.br/wp-content/uploads/EDITAL-Vestibular-2013-\\_republicado\\_.pdf](http://www.vestibular2013.uneb.br/wp-content/uploads/EDITAL-Vestibular-2013-_republicado_.pdf). Acesso em 05 de setembro de 2015.

\_\_\_\_\_. **Informações sobre os departamentos.** Disponível em <http://www.uneb.br/departamentos/>

VENTURA, Jaqueline. A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas. **Revista da FAEEBA.** v.21, n. 37, Salvador: UNEB, p.71-81, 2012.

\_\_\_\_\_. **O papel político dos fóruns de EJA do Brasil diante das conquistas, comprometimentos e esquecimentos nas políticas públicas de EJA.** XIII ENEJA, Natal, setembro de 2013.